

Política

4522504

A posse de prefeitos e vereadores

FICHAS-SUJAS NO COMANDO EM VILA VELHA E CARIACICA

Vereadores acusados de irregularidades viram presidentes das câmaras

VITOR VOGAS

vvogas@redgazeta.com.br

■ Eleito para o quinto mandato consecutivo, o vereador Ivan Carlini (PR) vai comandar a Câmara Municipal de Vila Velha. Eleito para o terceiro mandato seguido, o vereador Charles da Auto Escola (PSDB) vai presidir o Legislativo de Cariacica. Além da seqüência de mandatos parlamentares e do fato de seus partidos terem formado chapa majoritária, os novos presidentes têm algo em comum: acusações no currículo.

Enquanto estiver respondendo pelo Legislativo canela-verde, Carlini vai seguir respondendo à ação penal em que é acusado, em companhia do ex-presidente da Assembléia Legislativa José Carlos Gratz, de ter asfaltado ruas do bairro Cobilândia, em 2002, com dinheiro desviado da Assembléia.

Após a eleição, Ivan Carlini

mo é de milhares de pessoas. Minha única ligação com ele foram os benefícios levados para a Grande Cobilândia, aquele asfalto. Eu não tenho nenhuma ligação hoje com ele. Até faz dias que não o vejo", disse o republicano, que, para assumir a presidência, vai se licenciar do cargo que ocupa no Incra.

A chapa única para comandar a Câmara de Vila Velha mesclou três parlamentares veteranos com três novatos. Além de Carlini na presidência, ela conta com Rogério Cardoso (PSDB) como primeiro secretário, Pastor Almir (PRP) como segundo secretário e Tenório Merlo (PTdoB) como terceiro secretário. João Artem (PSB) será o primeiro vice-presidente e Antônio Souza dos Santos, conhecido por Tareba (PPS), o segundo vice-presidente.

A chapa foi fruto de um consenso entre os 17 parlamentares,



UNÂNIME. Carlini, colega de processo e amigo de Gratz, contou com o apoio de todos os vereadores em Vila Velha

Kassab anuncia corte de gastos.

Ao assumir a Prefeitura de São Paulo, o prefeito Gilberto Kassab (DEM) anunciou contenção de gastos para enfrentar a crise financeira internacional. ■ PÁG. 11

EDSON CHAGAS

Após a eleição, Ivan Carlini ressaltou que está preparado para a função, dada a experiência acumulada, e que pretende exercer uma liderança compartilhada com os demais. Ele aprova o desempenho da Câmara nos últimos anos, citando as sessões itinerantes como medida exemplar. O presidente, a princípio, não vai reduzir o número de cargos comissionados ou tomar qualquer nova medida.

Embora se diga amigo de Gratz, Carlini negou qualquer relação política com o ex-deputado. "Isso quem fala é você. Eu nunca tive. Ele é amigo meu, co-

senso entre os 17 parlamentares, construído desde o resultado do pleito, com a participação do prefeito Neucimar Fraga (PR) e do ex-presidente José Camillo (PSDB), que era o preferido para seguir na presidência, mas teve o diploma cassado e não pôde ser empossado ontem.

O ritual para oficializar a nova Mesa Diretora transcorreu normalmente. O vereador Jonimar Oliveira (PDT), campeão de votos entre os empossados, entregou a lista com a composição da chapa ao primeiro secretário, João Artem, que conduziu a votação unânime.

Acusações no currículo

■ EM VILA VELHA

■ **COLEGA DE PROCESSO.** O vereador Ivan Carlini responde, ao lado do ex-deputado José Carlos Gratz, a uma ação penal na Justiça de Vitória. O caso é o mesmo que levou a Justiça a cassar Gratz.

■ **A ACUSAÇÃO.** Na ação, Gratz e Carlini são acusados de aplicar recursos públicos

em obras não-licitadas, com objetivo eleitoral.

■ **IMPUGNAÇÃO.** Ivan Carlini também foi alvo, na última eleição, de um pedido de impugnação do Ministério Público, porque teve contas rejeitadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

■ EM CARIACICA

■ **CARTEIRAS.** O vereador

Charles da Auto-Escola, eleito presidente da Câmara de Cariacica, é investigado pela Polícia Federal por acusação de trocar carteira de motorista por votos.

■ **FRAUDE NO INSS.** O vereador Marcos Senna, eleito vice-presidente, chegou a ser preso, no ano passado, acusado de participar de fraude na previdência.

Frase

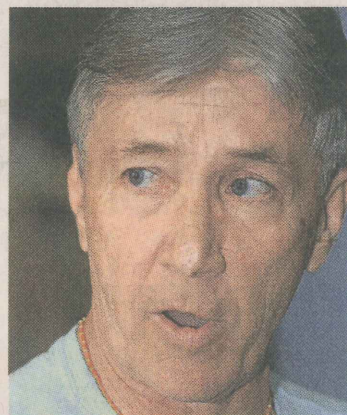
“ Ele está respondendo a um processo na Justiça, mas esteve apto para disputar a eleição e foi consagrado nas urnas com a terceira maior votação. Além disso, foi escolhido por consenso de todos os 17 vereadores”

NEUCIMAR FRAGA (PR)
PREFEITO DE VILA VELHA, SOBRE A ELEIÇÃO DE IVAN CARLINI

Uma frase para lembrar

“ Vou esperar meus vereadores serem eleitos, que com certeza serão, e vou sentar com eles e conversar para ver quem vamos apoiar. Tenho um eleitor cativo e leal em Vila Velha”

JOSÉ CARLOS GRATZ,
EX-DEPUTADO QUE RESPONDE A MAIS DE 100 PROCESSOS, NO DIA DA ELEIÇÃO, EM 6 DE OUTUBRO



Camillo teve recurso rejeitado na véspera

Vereador, que era cotado para ser o presidente, comandou as articulações para a eleição da Mesa

■ O (agora) ex-presidente da Câmara de Vila Velha, José Camillo (PSDB), ofuscou na cerimônia de posse quem foi realmente empossado, inclusive o seu sucessor, Ivan Carlini (PR), sem nenhum constrangimento

para ninguém. Ao contrário, os próprios empossados trataram o tucano como protagonista.

Camillo foi impedido de ser empossado com a decisão proferida na última quarta-feira pelo ministro Henrique Neves, recusando a liminar que o tucano havia reclamado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em seu último compromisso como presidente, foi ele quem abriu a cerimônia de posse no Centro de Convenções de Vila Velha. “A

Câmara tem avançado e, na nova legislatura, vai recuperar ainda mais a credibilidade”, discursou.

Após ser confirmado na presidência, Carlini também cedeu a palavra para Camillo se despedir. O tucano registrou que, apesar da tristeza com a derrota parcial na Justiça, estava contente em constatar a unidade de toda a bancada, e desejou um bom mandato a Robson Batista (PSDC), com quem disputa a vaga na Justiça.

Com o apoio do prefeito Neucimar Fraga, Camillo conduziu todo o processo para garantir sua reeleição desde o pleito, Na impossibilidade de assumir, a coalizão governista já tinha preparado a chapa alternativa, tendo à frente Ivan Carlini, com quem Neucimar teria assumido esse compromisso. Na noite da última quarta-feira, após saber da decisão do TSE, Camillo ligou para cada vereador, dando o aval para a execução do “plano B”.

Charles é investigado por compra de voto

Vereador tucano teria distribuído carteiras em troca de apoio; votação foi unânime na Câmara

DANIELLA ZANOTTI

■ Eleito por unanimidade na Presidência da Câmara de Cariacica - inclusive com os votos da base do prefeito Helder Salomão (PT) - o vereador Charles da Silva Martins (PSDB), o Charles da Auto-Escola, está sendo investigado pela Polícia Federal por suspeita de distribuição de carteiras de habilitação em troca de votos.

Outro eleito para a Mesa Diretora, no cargo de 2º vice-presidente, é o vereador Marcos Senna (PMDB), que teve o mandato cassado recentemente por infidelidade partidária e também chegou a ser preso durante a Operação Auxílio-Sufrágio, desencadeada pela Polícia Federal a respeito de fraudes na Previdência Social do Estado.



COMANDO. Marcos Senna, que foi preso em 2008 por fraude no INSS, será 2º vice-presidente

A eleição para a Mesa Diretora contou com uma única chapa. O petista José Geraldo Gabrieli, o Capim, que chegou a tentar se candidatar, foi eleito 1º vice-presidente, num aparente acordo com participação do petista Helder Salomão, do PT. Além de Charles da Auto-Escola, Capim e Marcos Senna, também compõem a Mesa os ve-

readores Adilson Avelina dos Santos (PP- 1º secretário), Salvador Capaz Neto (PPS - 2º secretário) e Jolindo Rocha Borges (PV- 3º secretário).

Charles da Auto-Escola foi eleito com 2.647 votos, para o terceiro mandato consecutivo na Câmara. Durante discurso, ele teceu elogios ao prefeito Helder Salomão (PT). Charles



JUNTOS. Apesar de ter sido eleito em palanque adversário a Helder, Charles teve agora voto do PT

destacou que não fará oposição ao prefeito.

“Vamos colaborar para que o prefeito possa dar continuidade ao trabalho, mas principalmente fazendo a parte fundamental da Câmara, que é fiscalizar e gerir leis importantes para a cidade. Acho que o prefeito Helder mostrou ser um bom gestor nesses quatro anos e aquilo que for bom

para a cidade nós vamos ajudar, como fizemos no passado. A questão da diversidade de partidos não importa”, declarou.

INVESTIGAÇÃO

O presidente eleito também voltou a negar as acusações de ter comprado votos por meio de distribuição de carteiras de habilitação. Ele classificou a

A defesa

“ Sempre tive muita responsabilidade, principalmente no que diz respeito a carteira de motorista, que era minha profissão até então. Eu não arrisco o pão e o leite dos meus filhos para uma coisa desse tipo”

CHARLES DA AUTO-ESCOLA
PRESIDENTE ELEITO DA CÂMARA DE CARIACICA

denúncia como “armação”. “Isso aconteceu devido ao meu crescimento político, porque o cargo de presidente da Câmara dá visibilidade. Há conotação política por trás das acusações. Eu tenho certeza que isso será resolvido logo. Os próprios vereadores sabem da minha índole, da forma que trabalho”, se defendeu.